

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
“PAULA SOUZA”
Etec “RODRIGUES DE ABREU”
Técnico em Saúde Bucal

Trauma dentário e a sua importância

Alexandra Oliveira Castilho
Prisciane Emili Alves Gimenes
Simone Garcia Rodrigues
Sueli Marcondes de Quadros

Bauru
2024

Alexandra Oliveira Castilho
Prisciane Emili Alves Gimenes
Simone Garcia Rodrigues
Sueli Marcondes de Quadros

Trauma dentário e a sua importância

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em 2024 da ETEC “Rodrigues de Abreu”, orientado pelo Prof. Angélica Cristina Fonseca, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Saúde Bucal.

Bauru

2024

Alexandra, Prisciane, Simone e Sueli. Trauma dentário e a sua importância. Trabalho de Conclusão de Curso Técnico - TSB em 2024 – ETEC “Rodrigues de Abreu”, sob a orientação do Prof. Angélica Cristina Fonseca. Bauru, 2024.

RESUMO

Destacando a prevalência de traumas dentários nessa faixa etária e seu impacto potencial na fala, estética e mastigação. Este artigo de pesquisa na área odontológica foca na importância de reconhecer e abordar traumas dentários em crianças de 0 a 3 anos, enfatizando a falta de conscientização sobre os cuidados, a gravidade do trauma dentário e a necessidade de tratamento. Ele menciona causas comuns de traumas, como quedas, atividades lúdicas e até má oclusão. A metodologia envolveu uma revisão de literatura e uma pesquisa para avaliar o conhecimento dos pais/responsáveis sobre traumas dentários. Concluímos assim, que as descobertas indicam uma lacuna de conhecimento significativa em relação aos traumas dentários e a importância de buscar ajuda profissional.

Palavras-chave: crianças, trauma dentário, dentista, relatos de casos clínicos.

Alexandra, Prisciane, Simone e Sueli. Dental trauma and its importance. Completion of the Technical Course – TSB in 2024 – ETEC “Rodrigues de Abreu”, under the guidance of the Teacher Prof. Angélica Cristina Fonseca. Bauru, 2024

ABSTRACT

Highlighting the prevalence of dental trauma in this age group and its potential impact on speech, aesthetics and chewing. This research article in the dental field focuses on the importance of recognizing and addressing dental trauma in children aged 0-3 years, emphasizing the lack of awareness about care, the severity of dental trauma and the need for treatment. It mentions common causes of trauma, such as falls, play activities and even malocclusion. The methodology involved a literature review and a survey to assess the knowledge of parents/guardians about dental trauma. We conclude that the findings indicate a significant knowledge gap about dental trauma and the importance of seeking professional help.

Keywords: children, dental trauma, dentist, clinical case reports

SUMÁRIO

1. Introdução.....	6
2. Objetivo.....	7
2.1 Geral.....	7
2.2 Específico.....	7
3. Metodologia.....	7
4. Resultados.....	8
5. Discussão.....	12
6. Considerações Finais.....	13
7. Referências.....	15

1. Introdução:

O traumatismo dentário é um dos sérios problemas que encontramos nas clínicas odontológicas, onde as crianças de 0 a 3 anos são as mais afetadas. Esses traumas podem ocasionar perdas funcionais na fala, estética e na mastigação. (CHRISTINA, Elvia)

É considerado um problema bastante significativo e com urgência odontológica, pois ocorre em grande parte da população brasileira. (EVANGELINA, 2022).

Quando ele ocorre nem sempre é tratado no momento exato, pois muitas das vezes o responsável não tem o conhecimento do impacto que o trauma gera na vida da criança.

A infância é o período da vida em que ocorre a formação de diversas características e hábitos pessoais. É onde as crianças estão começando a andar e a correr, e ainda não tem firmada a coordenação motora, equilíbrio, nem reflexo de proteção, por isso, é a época de maiores queixas de traumas dentários. (SILVA. Et al, 2023)

A prática de jogos, quedas ao longo da aprendizagem no andar, acidentes esportivos, a presença de má-oclusão e até mesmo brincadeiras inofensivas podem ser os causadores de traumas dentários. Esses traumas ocorrem geralmente em ambientes domiciliar e/ou escolar, e por isso, é de extrema importância estar atento as circunstâncias do dia a dia.

O traumatismo dentário pode afetar de maneira adversas, além de afetar diferentes tecidos bucais (mucosa labial, gengival, língua, entre outros) e causar diferentes graus de gravidade. O trauma pode permanecer para sempre ou ser temporário, o que depende do tipo e da gravidade do trauma e seu posterior tratamento. (EVANGELINA, 2022). A falta de conhecimento em relação aos traumas dentários, resultam na demora pela busca de atendimentos odontológicos, o que afeta ainda mais as estruturas da arcada dentária das crianças.

O objetivo desse trabalho é mostra a importância do traumatismo dentário e o que

ele pode causar. Vamos observar ao decorrer dessa pesquisa os traumas dentários que acontecem na região bucal, mais danificadas, gravidades e diagnóstico, e tratamentos. Além de tornar a vida das crianças mais saudáveis.

2. Objetivos:

2.1 Gerais. Trazer conhecimento para a população, em específicos pais, sobre a importância do trauma dentário.

2.2 Específicos.

- Trazer um alerta as famílias;
- Mostar a importância sobre o trauma dentário;
- Mostrar resultados congruentes.

3. Metodologia:

A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura e um formulário compartilhado pelo forms sobre o traumatismo que afetam as crianças de 0 a 3 anos. Para o desenvolvimento desse trabalho, foram utilizados diversos artigos encontrados no Google Acadêmico, “dentição permanente "traumatismo dentário" e 0 a 3 anos e relato de caso sobre trauma dentário”.

As palavras chaves selecionadas para a revisão de literatura foram traumatismo dentário e odontologia, crianças e relatos de casos.

Foram selecionados artigos de relato de casos sobre traumas dentário em português, onde foram excluídos certos artigos que fugiam da abordagem dessa pesquisa, pois não relatavam os interesses encontrados nessa pesquisa. Todos foram encontrados de forma gratuita na íntegra.

Os resumos aos artigos selecionados foram lidos e realizados a exclusão de acordo com os objetivos deste trabalho.

O forms foi criado através de perguntas dissertativas e questões de múltiplas escolhas, sobre o conhecimento dos pais/responsáveis sobre trauma dentário na faixa etária de 0 a 3 anos. Foram criadas 10 perguntas e enviado o link via

WhatsApp, em grupos e individualmente. As perguntas variam desde o conhecimento do responsável sobre o trauma dentário infantil até se já ocorreu e como agir em caso de ocorrência dele.

4. Resultados

- **Relato de caso clínico:**

Autor	Idade	Caso	Procedimento	Tratamento	Data
Universidade Estadual de Londrina	3 anos	Criança do sexo masculino teve uma queda da própria altura e bateu a boca no patinete na região Antêro-superior, houve leve sangramento na gengiva e foi medicada com analgésico e anti-inflamatório. Após três dias do acidente, o responsável procurou ajuda no pronto socorro da clínica de especialidades infantis - Bebê clínica, Universidade Estadual de Londrina (UEL).	Foram realizados exames clínicos e radiográficos e durante o exame e clínico constatou-se a gengiva edemaciada na região do incisivo superior esquerdo (dente 61). Foi constatado um terço da coroa visível e leve intrusão dentária no interior do processo alveolar (dente 62)	Foi realizado a radiografia periapical, onde conseguiu observar a direção dos dentes 61 e 62 em direção a vestibular, não constatou nenhuma lesão óssea e sem lesão nos germes dos dentes permanentes. Deste modo, o tratamento apropriado foi aguardar a reerupção espontânea dos dentes.	2023
Fratura coronorradicular em bebê – relato de caso	1 ano e 8 meses	Gênero masculino, foi à Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com queixa de fratura no dente 51, devido a uma queda do alto de uma escada molhada. Durante a anamnese, a mãe informou que havia passado sete dias do ocorrido, mas que já havia buscado tratamento Serviço de Pronto Atendimento e em consultório odontológico particular, entretanto, não obteve sucesso. A criança estava com dificuldade para se alimentar, dor contínua e sangramento. Durante o exame físico extraoral foi verificado um hematoma no rosto da criança, enquanto no exame intraoral confirmou-se a presença de uma fratura no dente 51.	Primeiramente secou-se a mucosa com gaze e aplicou-se anestésico por 1 minuto. Procedeu-se a anestesia dos nervos Alveolar Superior Anterior e a técnica infiltrava no fundo de saco e palatina com o uso de anestésico. Em seguida, foi feita a sindesmotomia com descolador. Primeiramente, realizou-se a remoção do fragmento e em seguida a raiz do elemento foi apreendida. Procedeu-se a irrigação do alvéolo com soro fisiológico e com uma gaze, fez-se a compressão das bordas. Os pais receberam orientações quanto à técnica de higiene oral e recomendações para a criança realizar uma dieta	Foi informada aos pais a extensão do trauma e que a exodontia seria a única opção, pois outras formas de abordagem mais conservadoras seriam inviáveis por se tratar de um dente decíduo. O plano de tratamento foi finalizado e devidamente autorizado pelos responsáveis.	2014
Trauma na dentição decídua	3 anos e 6 meses	Sofreu trauma dos incisivos centrais, edema enquanto brincava em festa de aniversário no brinquedo “piscina de	Caso emergencial. Foi avaliado no momento do trauma e os dentes apresentavam leve	O tratamento em endodôntico foi descartado e apenas o uso de uma pedra de gelo	2014

		bolinhas" quando outra criança pulou do escorregador e bateu a cabeça contra a boca do paciente	mobilidade e sangramento marginal, fez exame clínico e radiológico após nove meses de controle	foi usado para que ele as mantivesse na boca e o uso de analgésicos. O paciente continuará em acompanhamento até que ocorra a exfoliação dos elementos dentários (51 e 61)	
--	--	---	--	--	--



Fonte: Arquivo interno da Bebê Clínica UEL

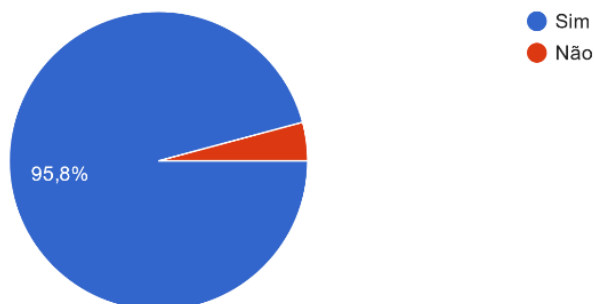


Fonte: Arquivo interno da Bebê Clínica UEL

Foi encontrado, através do formulário criado no forms, resultados bastante significativos para esta pesquisa. Cerca de 24 pessoas responderam as 10 perguntas propostas, sendo 95,8% de pessoas que tem filhos, 50% em crianças entre 0 e 3 anos, entre outras perguntas contendo respostas dissertativas e de múltiplas escolhas.

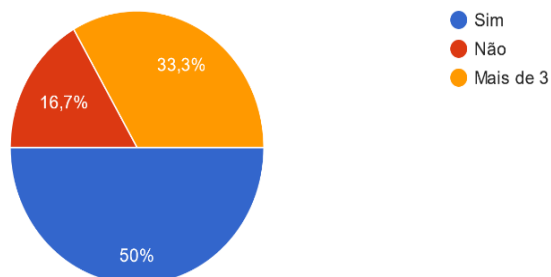
Você tem filhos?

24 respostas



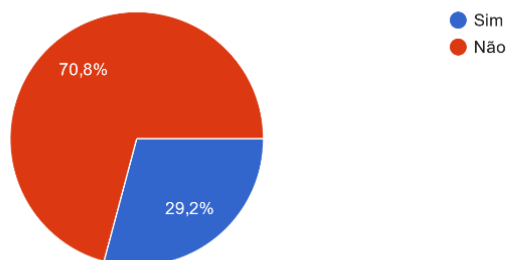
Seu filho tem de 0 a 3 anos?

24 respostas



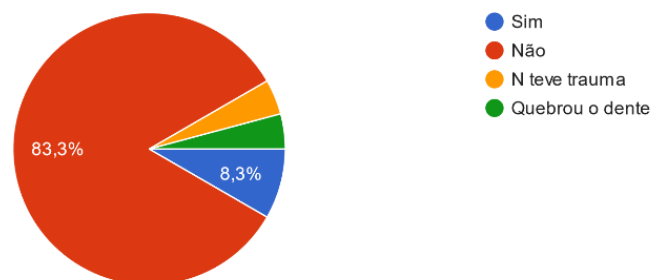
Seu filho já sofreu algum trauma dentário na escola ou em casa? Ex: cai e bateu a boca, danificando algum dente...

24 respostas



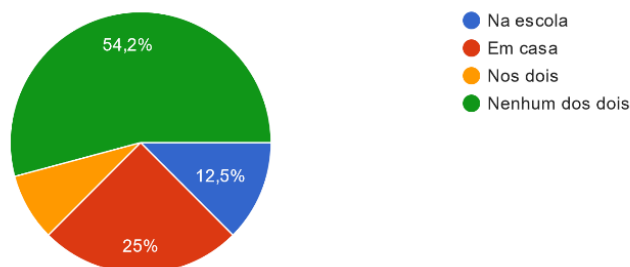
Com a queda ele(a) ficou com alguma sequela? Se sim, quais?

24 respostas



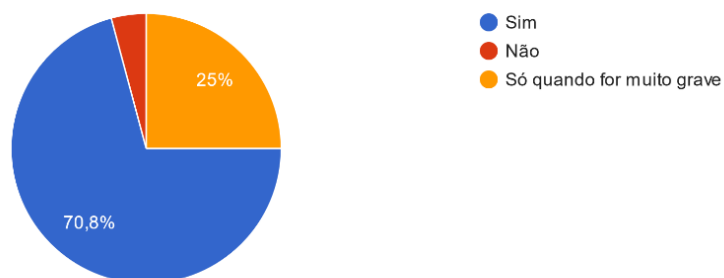
Seu filho(a) sofreu com mais quedas na escola ou em casa?

24 respostas



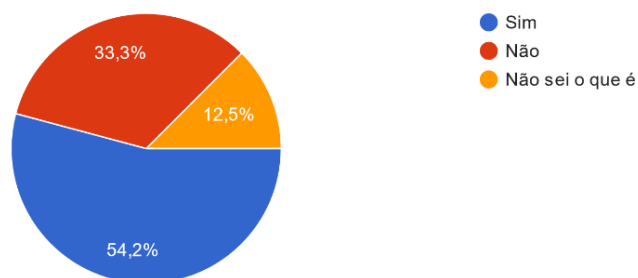
Você acredita que é importante levar a criança ao dentista sempre depois de uma queda?

24 respostas



Você sabe o que é traumatismo dentário?

24 respostas



Nas perguntas dissertativas, indagou-se sobre o conhecimento da amostra sobre como proceder em casos de trauma dentário. As respostas encontradas foram, em

sua maioria, que não sabiam o que fazer em casos de quedas envolvendo o trauma dentário e outras responderam que levariam ao dentista ou outro profissional da saúde. Além de ser perguntado se elas sabiam ou conheciam o trauma dentário e uma grande parte respondeu que não sabiam, mas gostariam de saber.

5. Discussão

Como podemos perceber, residências são onde ocorrem mais casos de traumas dentários em crianças, principalmente, pela conduta inadequada vinda dos pais/responsáveis.

O trauma dentário afeta cerca de 25% das crianças no ambiente domiciliar, por isso, o conhecimento sobre esse tema é essencial para proporcionar uma vida mais saudável para as crianças. (LIRA. Et al, 2024)

Entretanto, vemos um baixo índice de pessoas que sabem a importância desse trauma e que realmente levam as crianças ao dentista.

O traumatismo dentário na dentição decídua é ocasionado por acidentes comuns na primeira infância. O trauma alveolar pode levar danos ao esmalte e as estruturas dentárias, como, dentina, polpa e ligamento periodontal. Com isso, o público mais afetado em grande parte são as crianças devido ao seu nível de desenvolvimento. (PEREIRA. Et al, 2014)

A procura tardia por um dentista especializado pode retardar o diagnóstico e o tratamento adequado, havendo necessidades de exames complementares, como, radiografias para avaliar o grau e o dano e o protocolo correto para o atendimento daquela criança. Pode-se fazer anamnese e exames físicos para o acompanhamento do caso. (PEREIRA. Et al, 2014)

A incidência de lesões dentárias em crianças varia cerca de 1% a 3%, sendo mais elevada o público infantil até os 12 anos de idade e diminui devido ao desenvolvimento dos sentidos neste momento, pois os sentidos emocionais e físicos estão nessa fase. (RITWIK,2014), (APUD GLENDON,2007) e (GLENDON,1996).

Já na dentição decídua ocorrem cerca de 30% de lesões, enquanto aproximadamente 20% na dentição permanente. (RITWIK,2014 e APUD ANDERSSON,2013).

Com as pesquisas presentes nesse trabalho, foi observado que existem muitas pessoas ainda que não conhecem e/ou não sabem o que é o trauma dentário. Por ter essa falta de conhecimento, foi pensado que existiria muitos artigos sobre esse tema, entretanto, não foram encontradas muitas informações sobre relatos de casos de trauma dentário, principalmente em crianças, que são o foco neste trabalho.

Nesse artigo foi discutido sobre a importância do conhecimento dos pais/responsáveis em relação do trauma dentário em crianças de até 3 anos de idade. Com isso, percebemos que existe uma falta de conhecimento sobre o assunto e, em contraponto um alto índice de casos com crianças envolvendo traumas dentários, principalmente, em crianças menores em que não existam muita orientação aos responsáveis sobre traumas nessa faixa etária.

Foi realizado um questionário na plataforma “Google Forms” contendo 10 perguntas dissertativas e de múltiplas escolhas, para obtermos informações dos pais/responsáveis do seu nível de conhecimento da importância de levar as crianças ao profissional após a ocorrência de um trauma dentário. A pesquisa foi realizada através de grupos de WhatsApp e conversas individuais. Foi obtido com dados, resultados que mostraram 70,8% não sofreram traumas dentários na faixa etária de 0 a 3 anos, 29,2% responderam que já sofreram trauma, 33,3% não sabe o que é trauma dentário, 12,5% não tem conhecimento sobre o traumatismo e 54,2% sabem o que é, entretanto, não sabem como agir nessas situações.

Também foi observado, que 70,8% acham importante levar a criança a um profissional e 25% só quando for muito grave. Observou-se que a uma falta de informação dos pais/responsáveis sobre como agir em casos de acidentes que envolvam a boca.

Entre as perguntas dissertativas, foram encontrados resultados de pessoas que não sabiam como agir em casos de acidentes com trauma dentário, mas gostariam de saber o que fazer nesses casos, porém, não sabem onde encontrar essas informações.

6. Considerações Finais:

Através do desenvolvimento deste trabalho, foi possível avaliar que nesta faixa

etária de idade de 0 a 3 anos não há tantas informações sobre o trauma dentário disponíveis. Com a pesquisa realizada, tanto para os pais ou responsáveis, foi avaliado que alguns não tinham conhecimento sobre o trauma dental e como agir após acidentes traumáticos. Também foi avaliado que as informações encontradas nos sites de pesquisas, como artigos, entre outros, relatam mais casos de traumas dentários em crianças a partir de 6 anos até a terceira fase da idade do indivíduo. Assim concluímos, que existe um grande vácuo de informações para essa faixa etária, o que possibilita a falta de conhecimentos sobre o caso, causando agravos para a saúde bucal dessas crianças.

REFERÊNCIAS

- 1-EVANGELINA, Vanessa. **Traumatismo dentário: o que é e quais tipos existem?**. 2022
- 2-APARECIDA, GABRIELA, GABRIELLY, RAMALHEIRO, Andreza, Beatriz, Thamires e Mariella. **TRAUMATISMO DENTAL NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**. V. 9. N. 11. 2023
- 3-CHRISTINA, Elvia. **TRAUMATISMOS DENTÁRIOS - PREVENÇÃO E TRATAMENTO**. 2020
- 4-SILVA, ANTUNES, VIEIRA, Sariane, Ana, Emanuel. **TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. Revista Ibero, V.10 N.5. 2024
- 5-LIRA, BRITO, Ana, Breno. **Conhecimento de pais e educadores sobre traumatismo dentário em pré-escolares**. ROBRAC, V.33 N.92. 2024
- 6-SILVA, ALMEIDA, Janaina, Jessica. **Fratura coronorradicular em bebê - relato de caso**. Artigo, 2014.
- 7-PEREIRA, BOER, CORREIA, LIMA, CUNHA-CORREIA, Amanda, Nagib, Thiago, Daniela, Adriana. **Traumatismo na dentição decídua – diagnóstico, prognóstico e acompanhamento de um caso**. Artigo, 2014.